

# RINOSCOPIA COMO TÉCNICA DIAGNÓSTICA DE FIBROSSARCOMA NASAL EM UM CÃO

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

PINTO; Maria Luiza Guimarães<sup>1</sup>, SOUZA; Angélica da Costa Ferreira de<sup>2</sup>, ECCO; Roselene<sup>3</sup>, MALM;  
Christina<sup>4</sup>, NEPOMUCENO; Anelise Carvalho<sup>5</sup>

## RESUMO

A endoscopia do trato respiratório alto ou rinoscopia é utilizada para avaliação de afecções na cavidade nasal, remoção de corpo estranho, coleta de material para exame citológico, histopatológico e cultura, auxiliando nos diferentes diagnósticos. Essa técnica possibilita a avaliação de forma direta e minimamente invasiva da cavidade nasal. Tumores nasais são raros e representam cerca de 1 a 2,5% de todas as neoplasias encontradas em caninos. Acometem com maior frequência animais adultos e idosos, raças dolicocéfálicas e mesocefálicas. O fibrossarcoma é uma neoplasia maligna de tecido mesenquimal (fibroblastos) que acomete com maior frequência pele, tecido subcutâneo das cavidades oral e nasal, fáscia e periósteo. É caracterizada macroscópicamente por massa nodular, pseudoencapsulada e localmente sendo a cirurgia o tratamento de eleição. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um cão com fibrossarcoma na região da nasofaringe caudal, correlacionando as alterações no exame de rinoscopia com o diagnóstico histopatológico. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFMG um canino, fêmea, da raça Fila Brasileiro, seis anos de idade. Ao exame clínico foi observado epistaxe bilateral. O animal apresentava histórico de sangramento e secreção nasal bilateral há aproximadamente um mês. Na rinoscopia posterior, foi visibilizada presença de uma massa, de coloração rósea com áreas hiperêmicas, superfície lisa, formato arredondado e com consistência firme à biópsia, localizada em todo o espaço compreendido entre a parede dorsal da nasofaringe e palato mole. Realizou-se coleta de dois fragmentos para biópsia da massa, ao exame histológico as células apresentavam-se com limites indistintos, núcleo arredondado, ovalado e fusiforme, cromatina frouxamente distribuída e nucléolos únicos e múltiplos evidentes. Presença moderada de anisocitose e anisocariose. Entre as células neoplásicas haviam extensas áreas constituídas por restos celulares, núcleos fragmentados (necrose), áreas multifocais de extravasamento de hemácias (hemorragia) e deposição de material fortemente basofílico e grumoso (mineralização), achados sugestivos de fibrossarcoma. Quanto à idade e ao tipo de crânio, animais adultos e idosos e dolicocéfálicas respectivamente, são predponentes ao surgimento de neoplasias nasais, estando em concordância com o relato, por ser um cão de seis anos e da raça Fila Brasileiro. O animal foi posteriormente encaminhado para remoção cirúrgica do fibrossarcoma e recuperou-se bem. O direcionamento da conduta terapêutica e cirúrgica só foi possível devido a identificação da lesão por meio do procedimento de rinoscopia associada à biópsia, método considerado eficiente no diagnóstico de neoplasias. O presente trabalho aborda um caso de fibrossarcoma considerado raro pela literatura, uma vez que as neoplasias nasais representam apenas cerca de 1 a 2,5% de todas as neoplasias encontradas em caninos.

**PALAVRAS-CHAVE:** diagnóstico, fibrossarcoma, histopatológico, rinoscopia

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - UFMG, mmalugp@hotmail.com

<sup>2</sup> Médica Veterinária graduada pela UFPE, angelicacferreira@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora da Escola de Veterinária da UFMG, ecco@vet.ufmg.br

<sup>4</sup> Professora da Escola de Veterinária da UFMG, malm@vet.ufmg.br

<sup>5</sup> Professora da Escola de Veterinária da UFMG, anelise-imagem@ufmg.br